

Ata da 28ª Sessão Ordinária no 2º Período do 21º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 15 de outubro de 2013.

Às dez horas e quarenta minutos do dia oito de outubro de dois mil e treze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Oitava Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Primeiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência do vereador Osvaldo São Pedro Pereira. A seguir, colocou em discussão a **Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária**, realizada no dia oito de outubro de dois mil e treze. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, a **Ata** foi colocada em votação e **aprovada** por unanimidade. Em seguida, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do **EXPEDIENTE**, a saber: **PROJETO DE EMENDA À L.O.M.**: - n.º 23/13, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; **INDICAÇÕES**: - n.ºs 880, 881, 882, 883 e 884/13, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; **COMUNICADOS**: - n.ºs 008867, 008374, 004315, 004249, 003430, 010022 e 024847/MS/SE/FNS, do **Ministério da Saúde**; - n.º CM221013/2013, do **Ministério da Educação**. Após, franqueou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o vereador **Franklin Adriano Pereira** parabenizou a professora Rizê e a todos os professores pelo seu dia, e salientou a importância destes profissionais na formação de outros profissionais e cidadãos. Em seguida, pediu ao sr. Presidente que a Primeira Secretária fizesse a leitura das justificativas dos Projetos de Leis n.ºs 1008 e 1009/13, por tratarem de assuntos ligados à Educação, ao que o sr. Presidente pediu a ver. Rizê que o fizesse, como segue: “**Projeto de Lei n.º 1008 de 07 de outubro de 2013 - Dispõe sobre a prevenção da violência nas Escolas do Município. Justificativa:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas. Ela se manifesta de diversas formas no processo educativo. Sabemos que Isso não deveria acontecer, pois escola é lugar de formação da ética, o alicerce da educação e da moral dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários. Porém, o que vemos são ações coercitivas, representadas pelo **poder dos professores**, coordenação e direção, numa escala hierárquica, estando os alunos no meio dos conflitos profissionais que acabam por refletir dentro da sala de aula. Além disso, a violência estampada nas ruas das cidades, a violência doméstica, os latrocínios, os contrabandos, violência proveniente das drogas, fazem com que os jovens percam a credibilidade quanto à sociedade justa e igualitária, capaz de promover o desenvolvimento social em iguais condições para todos, tornando-os violentos, conforme esses modelos sociais. Nas escolas, as relações do dia a dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos no projeto político pedagógico da instituição.

Muito se diz sobre o combate à violência, porém, levando ao pé da letra, combater significa guerrear, ao contrário disto, é neste sentido que queremos que esta Lei, amplie os responsáveis pela prevenção desta violência, seja ela de qual tipo for. Trazer a comunidade, pais, representantes, funcionários para estarem discutindo sobre a violência e trazendo propostas, estaria sim, minimizando a violência instalada e prevenindo a possível futura violência. Por que sabemos que a escola é um dos alicerces da educação, da cidadania e da formação de uma nação. **Projeto de Lei nº. 1009 de 07 de outubro de 2013 – Dispõe sobre atendimentos de primeiros socorros nas escolas do Município.**

**Justificativa:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores: A escola é um dos alicerces da educação, da cidadania e da formação de uma nação. É por meio dela que a criança inicia sua educação, sua integração e inclusão social, seus relacionamentos e seus potenciais, ou seja, relações complexas que se estendem por toda a vida. Normalmente elas passam a maior parte do tempo na escola. Por isso, é importante que esse ambiente garanta a segurança delas. Ultimamente, quando você ouve falar sobre segurança nas escolas, o pensamento inicial refere-se à violência, mas nem sempre todo acidente requer da violência. A maioria das lesões escolares é causada por quedas, cortes e arranhaduras. A qualidade para não evolução desta intercorrência funciona a partir do primeiro atendimento, mesmo ele sendo superficial e curto. Um funcionário capacitado para assistir esta intercorrência, ainda que em ambiente escolar, estaria diminuindo a progressão desta intercorrência. É neste sentido que crio o projeto de lei destinando-se a ajudar a corrigir essa situação, tornando a capacitação do funcionário como um auxílio nos primeiros atendimentos básicos, e diminuindo, assim, a progressão do acontecido.”.

O **Sr. Presidente**, após a leitura, parabenizou o Ver. Franklin pelas iniciativas, e por estar sempre preocupado com o bem-estar comum. Com a **palavra**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** parabenizou a Liga Guapiense de Desportos pelo excelente trabalho que vinha fazendo no município, destacando a organização do Campeonato Amador local, cuja final transcorreu bem, sem confusão, com a presença do Prefeito Marcos Aurélio, que vinha apoiando a Liga. Parabenizou também aos professores pelo seu dia, em especial a vereadora Rizê. A seguir, pediu ao Sr. Presidente para que fossem tomadas atitudes em relação à Ampla S/A, pois o bairro Segredo, no domingo, havia ficado todo o dia sem energia elétrica, trazendo grandes prejuízos, principalmente, para os comerciantes. O edil destacou que a atitude tomada com a empresa Fontes da Serra foi válida, resultando em melhorias no fornecimento de água, e que o mesmo deveria ser feito com a concessionária de energia elétrica, abrindo-se uma CPI para apurar os maus serviços prestados por ela. Em **aparte**, o Sr. **Presidente** parabenizou o ver. Rosalvo pelas palavras, e ressaltou que na última reunião que houve entre os vereadores e Diretores da empresa Ampla, estes se comprometeram a adequar e trazer melhorias necessárias para o município, o que não foi feito. Portanto, afirmou que analisaria, junto ao jurídico desta Casa, a criação

de uma Comissão, se necessário, com Audiências Públicas, reuniões estas que têm marcado essa legislatura, e que nunca haviam sido realizadas em mandato anterior, demonstrando transparência e comprometimento de cada vereador com a população. Concluindo, **Rosalvo** lembrou que uma das exigências feitas na reunião citada pelo sr. Presidente com a Ampla foi a disponibilização de um “carro 24h” para atender às emergências no município, o que a empresa alegou ser impossível. Com a **palavra**, o vereador **Cláudio Vicente Vilar** parabenizou o sr. Jean pelo excelente campeonato organizado pela Liga Guapiense de Desportos, e comentou sobre uma indicação sua, na qual solicitava que se criassem Escolinhas de Futebol nos bairros como forma de ajudar a tirar as crianças das ruas, realizando campeonatos decentes e bem estruturados, com transporte e bebedouros na beirada dos campos, entre outras coisas. O **Sr. Presidente**, após, concordou com a ver. Magal, e afirmou que defendia, desde a época de sua campanha, a educação integral para o município, o que proporcionaria não só uma tranquilidade aos pais por saberem que seus filhos estavam nas escolas enquanto eles estavam trabalhando, como também ocuparia as mentes das crianças e jovens durante todo o dia, em um local adequado, afastando-os das drogas e das coisas erradas. Com a **palavra**, a vereadora **Marina Pereira da Rocha** parabenizou todos os professores pelo seu dia, em especial a ver. Rizê, que era a representante dessa classe trabalhadora nesta Casa Legislativa. Comentou, depois, que, no dia anterior, por volta das vinte e uma horas, esteve no hospital municipal, como fazia todos os dias, onde encontrou fichas de pessoas que aguardavam atendimento desde as dezenove horas e trinta minutos, e que, quando chegou à sala dos médicos, não encontrou um sequer, pois estavam todos os seis jantando juntos, o que a levou a ligar para o Secretário de Saúde, que a atendeu imediatamente e resolveu o problema em cinco minutos. A vereadora enfatizou que havia falta de comprometimento de alguns médicos, e que o Secretário de Saúde, Eliel Ramos, faria uma reunião, no dia seguinte, para resolver essa situação. Comentou ainda sobre uma indagação feita em um grupo de discussão política numa rede social sobre por onde andava a Vereadora Marina do Modelo. Diante disto, ela convidou a pessoa que fez a pergunta, e a quem duvidasse do seu trabalho, a andar com ela todo o dia e acompanhar seu trabalho. Por fim, pediu que a CRT fosse convocada para prestar esclarecimentos nesta Casa sobre o grande número de acidentes que vinham ocorrendo em frente à pastelaria próxima à Barreira, inclusive com caminhões tombando. O **Sr. Presidente** afirmou à ver. Marina que críticas se respondiam com trabalho, e que ela vinha trabalhando muito. Parabenizou ainda o Secretário Eliel Ramos por suas ações rápidas e enérgicas, pois, infelizmente, havia médicos trabalhando sem comprometimento. André de Azeredo lembrou um episódio em que ajudou um amigo seu, cadeirante, levando-o para ser atendido no hospital, onde tinha atendimento marcado para as dez horas da manhã, sendo atendido, no entanto, somente às três horas da tarde, horário em que o médico chegou, sendo o mesmo exonerado, no dia seguinte, pelo Secretário de Saúde.

Com a **palavra**, a vereadora **Rizê da Silva Silvério** agradeceu, com muito orgulho, os parabéns recebidos pelos nobres Edis, e parabenizou também o professor Augusto, que estava presente, e aos demais professores. Salientou ainda que ser vereadora era uma honra, mas que sua profissão era a de professora. Afirmou também que, infelizmente, não tinha motivos para comemoração. Relembrou que começou a lecionar no município há dezenove anos, quando tinha muitos sonhos, como o Plano de Cargos e Salários e a valorização do magistério. A vereadora parabenizou o Prefeito por ter escolhido a Sr<sup>a</sup>. Maria Cecília para ser a Secretária de Educação do Município, e disse que acreditava e confiava que os professores seriam surpreendidos com o plano de cargos e salários que estava sendo elaborado, cuja tabela ela já havia visto, além do fato de que a Secretária pretendia dar um abono aos profissionais, uma vez que a lei não previa o triênio, o que teria que ser modificado. Fez alusão à recente greve dos profissionais da educação por melhorias salariais e de condições de trabalho, cujas manifestações tinham seu apoio. Deixou, a seguir, registrada uma homenagem póstuma a sua tia Rizê da Costa Moreira Silvério, que foi professora de História e Sociologia e atuou no Colégio Estadual Simão da Motta até falecer. A parlamentar finalizou suas palavras dizendo que, por ser professora, sabia da luta, dos anseios e determinações destes profissionais, e, e que, como vereadora, faria o que pudesse e estivesse ao seu alcance pelos professores. Com a **palavra**, o **Sr. Presidente** parabenizou a Ver. Rizê por suas palavras e por sua luta pela classe, e declarou que, assim como ela se orgulhava de ser professora, ele também se orgulhava de ser policial militar. Registrou a presença do professor Luiz Augusto Abrantes, um grande homem e professor, que quando chegou à cidade já deixou sua marca, lutando muito pela educação no município. Disse ainda ser neto, filho, irmão e sobrinho de professores, e que, por isso, teve influência muito grande dos mesmos na formação do seu caráter, o que o fazia defender cada dia mais a importância de professores qualificados e comprometidos com a educação, pois havia ainda profissionais que só queriam a estabilidade, sem o mínimo de comprometimento com o trabalho, como uma professora deste município, moradora de Teresópolis, que, tirando proveito do fato de ser concursada, trabalhava de forma displicente e dizia que não poderiam mexer com ela. O edil declarou que esse fato muito o entristeceu, por tê-lo ouvido na véspera do Dia do Professor, e alertou essa professora, a quem classificou como “uma laranja podre dentro do saco”, de que ela poderia responder a um processo administrativo e perder seu emprego. Ato contínuo, parabenizou os organizadores do evento Brasil Moto Week, que ocorreu no último fim de semana, quebrando o paradigma de que eventos de motociclistas eram sinônimos de confusão, sendo um evento totalmente familiar, o qual ele disse esperar que fosse realizado mais vezes no município. Finalizou externando sua felicidade por ter participado de alguns eventos comemorativos do Dia das Crianças, nos quais pôde lembrar sua infância. Terminado o Expediente, deu-se início à **ORDEM DO DIA**. Em pauta, **Projeto de Lei nº1008/13**, de autoria do

ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei nº1009/13**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Requerimento nº039/13**, de autoria do vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**. Com a **palavra**, o vereador **Rosalvo de Vasconcellos Domingos** explicou que moradores que tinham esses tachões em frente a suas casas reclamavam da trepidação causada por caminhões pesados quando passavam, além do barulho alto dos motores e de alguns motoqueiros que os quebravam para passar em alta velocidade, o que poderia ser evitado com “quebra-molas” tradicionais. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão quando eram onze horas e vinte e quatro minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, Rizê da Silva Silvério, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO